

Título da experiência: CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM SALA DE VACINAS 2015: REFLEXÃO DO PROCESSO NUMA PERSPECTIVA INTEGRATIVA ENTRE A VIGILÂNCIA EM SAÚDE E A ATENÇÃO BÁSICA.

Tema da experiência: Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

Autores

Maria de Fátima Soares ¹, Marta Costa de Campos Melo ¹, Ricardo Dias Erguelles ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A vacinação, como ação preventiva à saúde, é considerada a maneira mais eficaz de evitar diversas doenças imunopreveníveis. As ações de vacinação, coordenadas pelo Programa Municipal de Imunizações (PMI) que segue as diretrizes do Programa Nacional de Imunização (PNI) da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, tem o objetivo de erradicar, eliminar e controlar as doenças imunopreveníveis em seu território de abrangência. A vacinação oferecida pelos serviços públicos de saúde ocorre, principalmente, nas salas de vacinas das Unidades Básicas de Saúde (UBS), que devem dispor de estrutura física, equipamentos, materiais e imunobiológicos necessários, bem como de pessoal qualificado para o funcionamento ideal. A efetividade do trabalho em imunização depende da articulação entre diversos setores do sistema de saúde, especialmente a Vigilância em Saúde e a Atenção Básica, que formam a base principal de sustentação do sistema de imunização. Assim, a integração entre esses dois serviços é essencial para o aprimoramento do trabalho realizado nas salas de vacinas. A existência de qualquer sistema requer a interação e comunicação constante entre os elementos que o compõe. Nesse ponto é que as Interlocações das Supervisões de Vigilância em Saúde (SUVIS) das Supervisões Técnicas de Saúde e SUVIS da Coordenadoria Regional de Saúde Leste tem atuado. Em 2013 foi criado, pela SUVIS da CRS Leste, o Grupo de Estudos e Trabalhos em Imunização, intitulado "Imunileste", com o intuito de definir e padronizar as ações de vacinação no território a partir de um planejamento conjunto dos interlocutores de imunização das SUVIS, STS e Organizações Sociais das sete regiões da CRS Leste: Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Itaquera, São Mateus e São Miguel e o Posto de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (PADI) Leste. O Imunileste visa aprimorar as ações de vacinação no território, sendo a educação permanente um dos pilares de atuação do grupo, já que a imunização é seara em constante mudança, o que exige atualização frequente das equipes, em especial os trabalhadores das salas de vacinas. JUSTIFICATIVA Após quatro décadas de PNI, muitas mudanças ocorreram, destacando-se o aumento significativo do número de vacinas, ampliação da faixa etária e inclusão de grupos vulneráveis, o que tornou altamente complexo o manejo destes imunobiológicos. O processo de trabalho nas salas de vacinas, também sofreu influência de outros fatores, como a alta rotatividade dos trabalhadores e o aumento da demanda das atividades da equipe de enfermagem, relacionados à expansão dos programas públicos de saúde. Considerando a evolução da vacinação, a necessidade de capacitação e adaptação às novas demandas, o Imunileste promoveu o Curso de Atualização em Sala de Vacinas 2015 da CRS Leste, para enfermeiros e auxiliares de enfermagem das 117 salas de vacinas.

OBJETIVOS

Relatar a experiência do processo de construção do curso, desde a etapa inicial de preparação dos monitores até a execução da capacitação no território.

METODOLOGIA

Depois de uma longa discussão do grupo foi escolhida a metodologia da pedagogia ativa, com a proposta de suscitar nos trabalhadores das salas de vacinas a incorporação da valorização da reflexão crítica no

seu processo de trabalho, com a perspectiva de uma mudança positiva de atitude na busca de soluções factíveis para os problemas encontrados no cotidiano da sala de vacinas. Foi realizada parceria com a Escola Municipal Saúde Regional Leste (EMSR) 1 e 2 para a capacitação técnico-pedagógica dos monitores, situando-os na metodologia da problematização para o desenvolvimento de todo o curso.

RESULTADOS

O resultado inicial, foi a formação de 22 monitores, através da Capacitação Técnico-Pedagógica em Sala de Vacinas com duração de 15 horas, realizada pelas EMRS Leste 1 e 2. Em seguida, se deu a construção coletiva dos planos de aula baseados nos Manuais do Ministério da Saúde de 2014. O curso foi estruturado em cinco encontros realizados nas sete regiões das STSs, além da abertura na Faculdade Santa Marcelina em dois momentos para contemplar as turmas do período da manhã e tarde. A elaboração do conteúdo exigiu total dedicação e empenho do grupo, que trabalhou exaustivamente em meio à desconstrução e reconstrução contínua de saberes, levando 12 encontros em formato de oficinas, para discussão, avaliação, teste das atividades, organização e confecção dos materiais. Foi proposto para o trabalho de conclusão do curso, o Plano de Intervenção Territorial (PIT), que consistiu na elaboração de um planejamento de imunização para 2016 pelo aluno e pelo gestor de sua unidade, através do diagnóstico situacional da sala de vacinas, utilizando-se a matriz FOFA – Forças, Oportunidades, Fragilidades e Ameaças. Na abertura do curso foi apresentada a proposta e palestras sobre imunização, contando com a presença dos alunos, gerentes das unidades e gestores das STSs, SUVIS, parceiros, PADI Leste, Subgerência de Imunização do Centro de Controle de Doenças (CCD) da Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA) e Diretoria da Divisão de Imunização do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE), com a participação de 360 profissionais. As aulas foram ministradas para 11 turmas nos sete territórios da CRS Leste, e concluíram o curso 297 profissionais. Após a devolutiva dos PITs, as SUVIS locais e STSs reuniram-se, realizando um planejamento único para o ano de 2016, o que futuramente seria apresentado no IV Fórum Regional de Imunização Leste 2015. Assim, os planejamentos das sete regiões da CRS Leste foram apresentados pelos Supervisores Técnicos de Saúde no evento, que reuniu cerca de 200 profissionais de saúde, dentre estes, alunos do curso, gerentes das unidades, gestores locais e regionais de imunização, parceiros, gerência do CCD/COVISA e CRS Leste. O encontro teve o objetivo de pactuar ações de imunização para 2016, com o propósito de melhorar os indicadores de vacinação em todo o território, o que coincidiu com a solicitação do Secretário Municipal de Saúde, de um diagnóstico situacional das unidades com os índices mais baixos de vacinação, em virtude da queda importante das coberturas vacinais, o que na ocasião representava um alto risco de transmissão de doenças imunopreveníveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além do número de Unidades de Saúde e de profissionais capacitados, a experiência reforçou a importância do trabalho integrado entre todos os atores envolvidos no processo, desde o nível local até o nível central, especialmente a inclusão dos vacinadores, o que permitiu a construção de um planejamento ascendente protagonizado pelos trabalhadores das salas de vacinas e gestores locais. O desafio da metodologia da problematização trouxe uma enriquecedora troca de experiências, e a convivência dos facilitadores fez com que o grupo se fortalecesse e crescesse.

Referências Bibliográficas

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento das doenças Transmissíveis. Curso de atualização para o trabalhador da sala de vacinação: manual do monitor, 3. Ed., Brasília, 2014.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento das doenças Transmissíveis. Curso de atualização para o trabalhador da sala de vacinação: manual do aluno, 3. Ed., Brasília, 2014.
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde Brasil 2012. Uma análise da situação de saúde e dos 40 anos do Programa Nacional de Imunizações. Brasília, 2013.
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de vigilância das doenças. Manual de normas e procedimentos para vacinação, Brasília, 2014.
5. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO. Diretrizes para o funcionamento de Serviços de Saúde com atividades de vacinação para a profilaxia de doenças infecciosas imunopreveníveis no Estado de São Paulo. Resolução SS-24, 8-3-2000.

6. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO. Coordenadoria de Controle de Doenças. Centro de Vigilância Epidemiológica Prof. Alexandre Vranjac. Capacitação em sala de vacina. São Paulo, 2011.
7. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO. Calendário de Vacinação para o Programa de Imunização do Estado de São Paulo. Resolução SS – 129, de 03 de dezembro de 2013.